

ARGUMENTOS: Agências Regulatórias em todo mundo atestam a segurança do Glifosato

As principais Agências Regulatórias em todo o mundo afirmam que o glifosato não causa câncer e que é um produto seguro quando utilizado conforme sua prescrição. Dentre essas agências destacam-se:



2019

BRASIL – Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA)

“O Glifosato não apresenta características mutagênicas, teratogênicas e carcinogênicas, não é desregulador endócrino e não é tóxico para a reprodução.”



2018

SUÍÇA – Escritório Federal de segurança alimentar e veterinária (FSVO)

"Resíduos de glifosato nos alimentos investigados não representam um risco de câncer"



2017

ESTADOS UNIDOS – Agência de Proteção Ambiental (EPA)

“A avaliação do risco para a saúde humana conclui que o glifosato não tem potencial carcinogênico para os seres humanos ... [e não há] outros riscos significativos para a saúde humana quando o produto é utilizado de acordo com o rótulo do pesticida.”



2017

CANADÁ – Agência de Saúde do Canadá

“Os produtos que contêm glifosato não apresentam riscos inaceitáveis à saúde humana ou meio ambiente, quando utilizados de acordo com as instruções do rótulo do produto.”



2017

EUROPA – Agência Europeia de Químicos (ECHA)

“Com base nos dados epidemiológicos, bem como nos dados de estudos de longo prazo em ratos e camundongos, tendo como abordagem o peso de evidência, nenhuma classificação de perigo de carcinogenicidade foi emitida.”



2017

COREIA – Administração de Desenvolvimento Rural

“Estudos epidemiológicos sobre o glifosato... não encontraram nenhum link para câncer.”



2016

França – Agência Nacional de Segurança Sanitária, alimentação, meio ambiente e trabalho

“O nível de evidência de carcinogenicidade em animais e seres humanos é considerado relativamente limitado e não permite uma classificação 1A ou 1B (carcinogênico conhecido ou suspeito para os seres humanos)”



2016

AUSTRÁLIA – Autoridade Australiana de pesticidas e medicamentos veterinários

“O glifosato não representa um risco carcinogênico para humanos... Produtos contendo glifosato são seguros para uso de acordo com as instruções do rótulo.”



2016

NOVA ZELÂNDIA – Autoridade de Proteção Ambiental

“É improvável que seja carcinogênico para humanos ou genotóxico (danificando material genético ou DNA) e não deve ser classificado como mutagênico ou carcinogênico.”



2016

JAPÃO – Comissão de Segurança Alimentar

“Não há neurotoxicidade, carcinogenicidade, toxicidade reprodutiva, teratogenicidade e genotoxicidade”



2016

Organização Mundial da Saúde/Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (OMS/FAO)

“É improvável que o glifosato seja genotóxico nas exposições alimentares esperadas. É improvável que o glifosato represente um risco carcinogênico para humanos devido à exposição por meio da alimentação.”



2015

EUROPA – Autoridade de Segurança Alimentar da Europa (EFSA)

“É improvável que o glifosato seja genotóxico ou apresente ameaça carcinogênica aos seres humanos... Nem os dados epidemiológicos nem os estudos em animais demonstraram causalidade entre a exposição a glifosato e o desenvolvimento de câncer em humanos.”



2015

ALEMANHA - Instituto Federal de Avaliação de Risco (BfR)

“Os dados disponíveis não mostram propriedades carcinogênicas ou mutagênicas do glifosato, nem que o glifosato é tóxico para a fertilidade, reprodução ou desenvolvimento embrionário/fetal em animais de laboratório.”